



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
IFCE CAMPUS CEDRO

PLANO DE TRABALHO

UNIDADES ESTRATÉGICAS

Inov(ações) para a Gestão
Comunicação Social e
Tecnologia da Informação
Assuntos Estudantis
Ensino

Pesquisa, Pós-Graduação,
Inovação e Relações
Internacionais

Extensão

Administração e
Planejamento

Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Francisco José de Lima
2021-2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	02
2. MOTIVAÇÕES E (PRO)POSIÇÕES PARA UMA CONSTRUÇÃO A MUITAS MÃOS	03
3. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	05
4. PLANO DE TRABALHO	07
4.1 Inov(ações) para a Gestão	07
4.1.1 Gestão Participativa	07
4.1.2 Tecnologias de Gestão e Padronização de Processos	09
4.1.3 Qualidade de Vida dos Servidores, pautada na valorização profissional, diversidade, ética e ambiência	09
4.1.4 Política de Acessibilidade	10
4.2 Comunicação Social e Tecnologia da Informação	10
4.3 Assuntos Estudantis	11
4.4 Ensino	12
4.4.1 Geral	12
4.4.2 Ensino Superior	14
4.4.3 Ensino Técnico Integrado e Concomitante	14
4.4.4 Educação e Esporte	15
4.4.5 Docentes	16
4.4.6 Coordenações	17
4.5 Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Relações Internacionais	17
4.6 Extensão	19
4.7 Administração e Planejamento	20
4.8 Gestão de Pessoas	21
5. À GUIA DE CONCLUSÃO	22
6. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O percurso histórico da educação profissional brasileira é marcado por rupturas, conquistas e insurgências. Em 2020, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica chegou a marca dos seus 111 (cento e onze) anos. Em pouco mais de um século, observa-se que a Educação Profissional atendeu, em cada época, as necessidades do país, diferentemente de quando surgiu. Hoje, apresenta-se como uma possibilidade de acesso às conquistas científicas e tecnológicas, voltando-se à formação de jovens e adultos para um mercado de trabalho cada vez mais seletivo.

A rede federal de ensino como um dos grandes agentes de fomento das políticas públicas educacionais do Governo Federal (Lei nº. 11.892/2008), voltada à educação profissional técnica, tecnológica, licenciatura, graduação e pós-graduação, tem articulado ciência, cultura e tecnologia, a partir da articulação Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a trabalhar com concepções e saberes que caracterizam a modernidade em transformação.

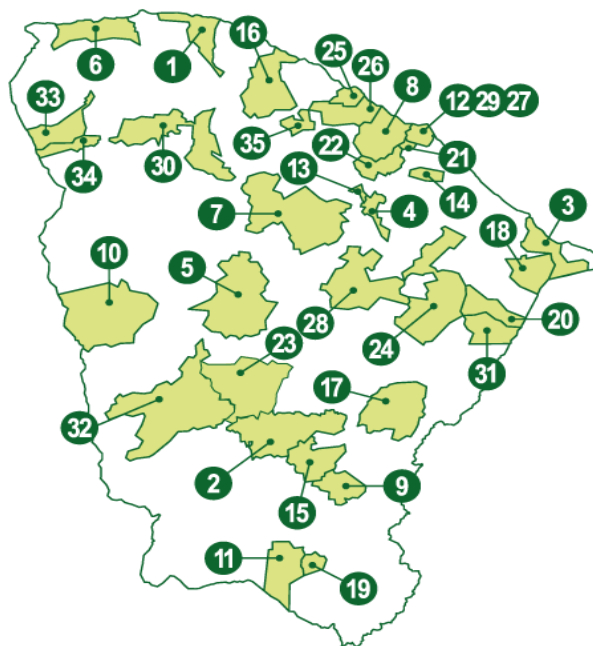
Nesse contexto, entre seus compromissos estão: criar condições de melhorias para a inclusão social; possibilitar a formação de uma consciência crítica; oportunizar escolhas; e reduzir assimetrias no mercado de trabalho. Com atuação voltada à sociedade brasileira em grandes centros e também, em cidades do interior, tem fomentado e disseminado conhecimento científico e tecnológico, a partir da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão como eixo estratégico de ação e reflexão para a promoção e o desenvolvimento humano.

Quanto as características e finalidades dos IFs destacam-se:

- I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (Art. 6º, Lei nº.11.892/2008)

No Estado do Ceará, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) se faz presente em todas as regiões, contando com 35 unidades, incluindo a reitoria que está sediada em Fortaleza, sendo responsável por atender a 36.651 estudantes, de acordo com levantamento feito no IFCE em Números. Nesse contexto, entre os 34 *campi*, está o IFCE *campus* Cedro, que celebrou, no ano de 2020, seus 25 anos de atuação, mudando histórias, transformando vidas e materializando sonhos.

O *campus* Cedro iniciou suas atividades em 11 de setembro de 1995 e possui atualmente em torno de 1.504



Fonte: <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/campi/campi>

No dia 13 de novembro do ano em curso, estaremos escolhendo o(a) Reitor do IFCE e o Diretor(a) Geral do *campus* Cedro para o quadriênio 2021-2025, conforme Edital nº1/2020/CEC/CONSUP/REITORIA-IFCE.

Assim, o objetivo desse plano de trabalho, inacabado, é apresentar a toda comunidade acadêmica do IFCE *campus* Cedro uma proposta de gestão exequível para o quadriênio 2021-2025, pautada em princípios de uma gestão participativa, humanizada, ética e transparente.

2. MOTIVAÇÕES E (PRO)POSIÇÕES PARA UMA CONSTRUÇÃO A MUITAS MÃOS

Parafraseando Accioly Neto, compositor da extraordinária letra *A natureza das coisas*, “toda caminhada começa no primeiro passo”. Certamente, os passos iniciais partiram de abordagens individuais de servidores do *campus* Cedro, que em momentos distintos, indagaram porque eu não participaria do processo de consulta para Diretor Geral do IFCE *campus* Cedro.

Entre uma interpelação e outra(a), incerteza(s), expectativa(s) e o desejo de contribuir, cada abordagem a esse respeito, permitiu-me amadurecer e entender a necessidade do surgimento de outra alternativa para a gestão da nossa unidade. Assim, mediante um processo

de reflexões e debates que se estenderam ao longo de um ano, essa decisão foi tomada em meados de setembro de 2020, alicerçada no entusiasmo por melhorias nos serviços e processos, como aspectos que estimulam o ser humano a continuar a caminhada.

A estratégia definida para a construção da proposta aqui apresentada fundamentou-se na capacidade de escuta à diversidade humana em seus contextos, como uma possibilidade para a melhoria de processos e do clima organizacional. As vozes de servidores que ecoam em diferentes espaços das instituições são, em grande medida, externadas para a ressignificação de processos, melhoria de ambientes e desempenho institucional (BOXALL; PURCELL, 2011).

Nessa perspectiva, reafirma-se o papel fundante da prática de escuta como um elemento norteador dos processos de gestão e como ato social e dialógico que requer uma abertura para reconhecer que o outro é a fonte possível de uma percepção diferenciada e que tem algo a contribuir com o processo de aprendizagem, a gestão e políticas públicas. (MOURA; GIANNELLA, 2016).

O exercício de escuta ativa e cuidadosa se apresentou como aspecto central para o delineamento desse plano de trabalho (em construção), permitindo ouvir e sistematizar inquietações, expectativas, sentimentos e sugestões para a gestão do IFCE *campus* Cedro. O conjunto de (pro)posições foram, gradativamente, sistematizados a partir de observações e contribuições de protagonistas de todos os segmentos da instituição.

Ao analisar essa proposta, construída a muitas mãos, a comunidade acadêmica poderá optar por um plano exequível, em que a gestão atuará em conjunto com todos os segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados), para juntos desenvolvermos mecanismos de enfrentamento os desafios, superando as dificuldades e lutando por dias melhores em busca de uma educação de melhor qualidade. Assim, serão reunidos esforços para a construção da escola que queremos para todo(a)s, uma escola cidadã, pautada numa **pedagogia humanizada** com foco em **práticas de acolhimento**, permeada pela **ética do cuidado** na compreensão da **educação como direito**.

Agradeço a todo(a)s que diretamente ou indiretamente motivaram e contribuíram para o delineamento da proposta apresentada neste plano de trabalho. Acredito que as ideias postas aqui, com a participação de todo(a)s, serão concretizadas e fortalecerão os princípios de gestão democrática, pois, assim como cada um(a) de vocês, tenho ORGULHO DE SER IF *campus* Cedro! **Por uma gestão PARTICIPATIVA e uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA.**

3. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Narrar percursos é um exercício que exige se reportar a aspectos da trajetória pessoal profissional e aos condicionantes que influenciaram ou não na formação da identidade do sujeito/professor, e isso exige um enorme esforço para resgatar elementos que se encontram no passado, porém lhe impulsionaram para o presente.

Sou **Francisco José de Lima**, cedrense, nascido no Sítio Cachoeira dos Fernandes, zona rural do Distrito de Várzea da Conceição, município de Cedro-CE, filho de agricultor e servidora pública municipal aposentada, que após um ano e dois meses do meu nascimento, tiveram que lutar por mim, contra a poliomielite (também conhecida como pólio ou paralisia infantil é uma doença viral que pode afetar os nervos e levar à paralisia parcial ou total). Graças ao Criador, a ciência e ao esforço dos meus pais, que embora enfrentando condições adversas, reuniram forças para amenizar a doença e a sequela da poliomielite comprometeu apenas a mobilidade do meu membro inferior esquerdo.

Para encarar a limitação física e atenuar seus efeitos e preconceitos, contei com o apoio irrestrito de toda a minha família, especialmente da minha mãe que além de diálogos e partilhas, me ensinou desde cedo, que eu precisava transformar limites em possibilidades.

Iniciei minha vida estudantil no Grupo Escolar Lúcio José de Sousa, localizado no sítio onde eu morava e lá estudei até a 3ª série do Ensino Fundamental. Era chegado o momento de tomar decisões, pois para continuar estudando, teria que fazer um percurso de dois quilômetros de casa para a escola e da escola para casa. Um percurso longo que eu teria que fazer a pé. Decidi continuar e entre 1990 e 1994, frequentei a Escola Estadual Francisco Silveira Aguiar e, em seguida, na Escola João Batista Moreno, ambas localizadas no Distrito de Várzea da Conceição para concluir o Ensino Fundamental.

A caminhada precisava continuar e frequentei todo Ensino Médio no Colégio Estadual Celso Araújo, na sede do município. Foram mais três anos (r)existindo aos meus próprios limites, na certeza da prosperidade que só a Educação pode nos proporcionar. Concluído o curso de magistério (Ensino Médio que habilitava professores da educação Infantil a 4ª série do Ensino Fundamental) tive a honra de compor o quadro docente das duas escolas do Distrito de Várzea da Conceição, compartilhar a docência com aqueles que foram meus professores e, mais tarde, atuar na gestão dessas instituições, experiências que me aproximou do contexto da formação de professores e me motivou a estudar esse campo do conhecimento.

Paralelo a atuação profissional, além do curso de Licenciatura em Pedagogia (UVA), conclui o curso de Licenciatura em Matemática (IFCE *campus* Cedro). A partir de 2004,

quando iniciei o curso de Licenciatura em Matemática, o IFCE *campus* Cedro começou a fazer parte da minha vida, especialmente entre 2006 e 2010 quando, por meio de processo seletivo, atuei como professor substituto.

Tive a honra de começar minha trajetória de servidor efetivo no IFCE, em 01 de fevereiro de 2011, inicialmente no campus Tianguá, como Professor de Educação, Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT), atuando, principalmente, no Núcleo de Disciplinas Pedagógicas do curso de licenciatura em Física. Em seguida, tive a felicidade de ser removido para o campus Cedro. No campus Cedro tenho atuado Núcleo de Disciplinas Pedagógicas dos cursos de licenciaturas em Matemática e Física e em disciplinas do curso de Especialização em Docência do Ensino Superior

Como pesquisador, a partir de ações desenvolvidas no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem (GIPEA/CNPQ), temos empreendido esforços para fortalecer a iniciação científica como uma experiência que além de proporcionar cultura acadêmica, desenvolvimento pessoal e socialização profissional, pode despertar para a vocação científica, contribuindo para a formação de pesquisadores.

Agora apresento para você(s) um resumo do meu currículo:

- ✦ Doutor em Educação – Núcleo Formação de Professores – UNIMEP (2018);
- ✦ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática – UFC (2013)
- ✦ Especialização em Gestão Escolar – UDESC (2006)
- ✦ Especialização em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio – UVA (2002)
- ✦ Licenciado em Matemática pelo IFCE *campus* Cedro (2009) e em
- ✦ Licenciado em Pedagogia – UVA (2000)
- ✦ Chefe do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE *campus* Cedro.
- ✦ Pesquisador do IFCE;
- ✦ Membro dos colegiados do *campus* (cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Especialização em Docência do Ensino Superior);
- ✦ Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem do IFCE *campus* Cedro (Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPQ);
- ✦ Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Ceará (2019 – 2021);
- ✦ Experiência na coordenação de Pesquisa e Extensão do IFCE *campus* Cedro.
- ✦ Experiência como professor na Escola de Ensino Fundamental João Batista Moreno; Anexo Francisco Silveira Aguiar, rede municipal de ensino de Cedro;

- ↗ Experiência como professor no Colégio Estadual Celso Araújo, rede estadual de ensino do Ceará;
- ↗ Experiência como diretor escolar na Escola de Ensino Fundamental João Batista Moreno; Anexo Francisco Silveira Aguiar, rede municipal de ensino de Cedro;
- ↗ Experiência como coordenador pedagógico na Escola de Ensino Fundamental João Batista Moreno; Anexo Francisco Silveira Aguiar, rede municipal de ensino de Cedro;
- ↗ Outras informações da minha trajetória acadêmica e profissional podem ser acessadas no *site* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico – CNPQ (<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>) ou o acesso poder ser feito ao CNPQ por: <http://lattes.cnpq.br/1164895890806030>. Meu contato franciscojose@ifce.edu.br e nas redes sociais: Facebook Francisco José e Instagram @franciscojoseprofessor.

4. PLANO DE TRABALHO

Nesta seção, apresentamos nossas proposições como candidato a Gestão do IFCE *campus* Cedro. Conforme mencionado anteriormente, as ações a serem apreciadas foram construídas numa perspectiva dialógica, pautada no exercício de escuta da comunidade acadêmica, cuja interlocução possibilitou reunir sugestões e possíveis caminhos para continuar reafirmando o papel transformador da nossa unidade. É importante destacar que essa construção coletiva foi orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019–2023) que foi construído e norteado pelas Finalidades, Valores, Visão e Missão da Instituição.

Consideramos que este Plano de Trabalho está comprometido com a sociedade por uma Educação de qualidade, pública e gratuita. Enfatizamos que ações contidas neste plano não podem ser vistas isoladamente, pois elas fazem parte de um sistema educacional, no qual todas, diretamente ou indiretamente, colaboram umas com as outras para que as melhorias e o crescimento institucional sejam plenamente possíveis.

A seguir apresentamos as proposições, por unidade estratégica:

4.1 INOV(AÇÕES) PARA A GESTÃO

4.1.1 Gestão Participativa

- ✓ Proposição de uma Pedagogia humanizada, com foco em práticas de acolhimento, permeada pela ética do cuidado e pela compreensão da educação como direito;

- ✓ Paridade de gênero e étnico-racial nos cargos de Função Gratificada (FG), buscando aliar competência técnica a uma maior representatividade dos servidores da instituição;
- ✓ Incentivo e realização efetiva do Fórum de Gestão como espaço dialógico para a realização de avaliações sistemáticas que favoreçam às tomadas de decisões;
- ✓ Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mediante fóruns de gestão que buscarão articular o discurso do grupo, expor problemas e fragilidades e refletir sobre potenciais soluções;
- ✓ Instituição do plano local de combate à COVID-19, com a participação da comunidade acadêmica, em articulação com projetos de pesquisa e extensão que contribuam com as medidas de prevenção previstas nos protocolos oficiais;
- ✓ Implantação de encontros avaliativos semestrais para troca de experiências entre os servidores com o intuito de promover o diálogo e fortalecer as ações estratégicas do PDI;
- ✓ Incentivo e fortalecimento da participação dos TAEs nos Encontros Pedagógicos, nos Conselhos de Classe e nas reuniões de Colegiados, integrando-os à discussão sobre temáticas propostas;
- ✓ Estímulo a práticas intersetoriais e interdisciplinares por meio da implantação de uma rede de discussão e enfrentamento de problemas relacionados ao ensino e à administração;
- ✓ Fortalecimento e incentivo às práticas democráticas de participação coletiva nos processos decisórios e de prestação de contas das ações da gestão, ampliando e aperfeiçoando sua **transparência**;
- ✓ Fortalecimento e incentivo à participação dos órgãos colegiados nos processos de tomadas de decisão;
- ✓ Fortalecimento e reorganização das comissões institucionais, conferindo-lhes maior autonomia para o desenvolvimento de suas respectivas ações;
- ✓ Implantação do Conselho Acadêmico do IFCE *campus* Cedro, previsto na Resolução nº 06, de 30 de janeiro de 2017;
- ✓ Fortalecimento das representações estudantis em suas atividades, entre eles, o Fórum Institucional Estudantil;
- ✓ Reorganização dos processos de trabalho da equipe de colaboradores terceirizados;
- ✓ Elaboração de um orçamento que oportunize a realização e a participação em eventos esportivos, culturais, acadêmicos, de ensino, pesquisa ou extensão;
- ✓ Ampliação e fortalecimento de projetos com foco nas políticas sustentabilidade;
- ✓ Proposição de uma agenda dialógica com as prefeituras e secretarias municipais de educação da região, para o fortalecimento de parcerias e discussão sobre pautas relevantes

inerentes a aspectos de desenvolvimento regional, com enfoque na formação discente, na tentativa de garantir o transporte escolar para alunos que se deslocam dos municípios vizinhos;

4.1.2 Tecnologias de Gestão e Padronização de Processos

- ✓ Promoção do incentivo à capacitação dos ocupantes de funções/ coordenações na área de liderança, mediação de conflitos, planejamento e gestão;
- ✓ Desenvolvimento de tecnologias de gestão institucional a partir de projetos de pesquisa com e sem fomento;
- ✓ Manutenção da boa convivência com a Reitoria e as Pró-reitorias, a fim de que, com urbanidade, as demandas do IFCE *campus* Cedro possam ser discutidas e atendidas;
- ✓ Construção de fluxogramas de processos em cada setor para facilitar as solicitações de demandas de alunos e servidores;
- ✓ Estudo sobre a criação de uma coordenação para os Laboratórios de Informática.

4.1.3 Qualidade de Vida dos servidores e discentes, pautada na valorização profissional, diversidade, ética e ambiência

- ✓ Implantação da comissão local de combate ao assédio sexual;
- ✓ Ações de prevenção ao assédio moral no serviço público, através da equidade, justiça, ética, valorização e escuta;
- ✓ Criação de espaço de convivência e lazer como incentivo à Qualidade de Vida de toda comunidade acadêmica: alunos e servidores e colaboradores terceirizados;
- ✓ Incentivo ao aleitamento materno, por meio de ações efetivas, como atividades educativas e reorganização para disponibilização de uma sala de apoio à amamentação, bem como para ordenha e armazenamento do leite;
- ✓ Implementação de ouvidoria interna no campus (Gabinete de Crise);
- ✓ Desenvolvimento de ações sistemáticas de promoção da saúde mental;
- ✓ Apoio a representações que busquem, de forma democrática, participativa, ética e transparente a inclusão social, a diversidade e combate a qualquer tipo de preconceito;
- ✓ Criação da comissão de Proteção aos Animais;
- ✓ Promoção de diálogo entre esporte e cultura com valorização da cultura afro-brasileira na perspectiva do favorecimento de um ambiente que respira diversidade.

4.1.4 Política de Acessibilidade

- ✓ Estímulo ao uso de reuniões virtuais internas como forma de atender e atingir um público maior;
- ✓ Instituição de uma política de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, inclusive incentivando a formação de servidores para atendimento de pessoas com déficit, seja de locomoção, visual, auditivo e/ou cognitivo;
- ✓ Modificação do layout da Coordenadoria de Controle Acadêmico, com vistas a possibilitar um melhor atendimento a pessoas com necessidades específicas;
- ✓ Promover formações em Língua Brasileira de Sinais para setores de atendimento ao aluno, com foco em tornar mais eficiente as políticas de inclusão.

4.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ✓ Fortalecimento da identidade institucional do IFCE *campus* Cedro;
- ✓ Promoção de uma comunicação ampliada, baseada nos princípios da democratização da informação e da perspectiva do cidadão, com o objetivo de aproximar a comunidade externa e a comunidade interna;
- ✓ Atualização constante de todas as páginas oficiais do campus, com a finalidade de proporcionar visibilidade para os contatos institucionais, bem como para as ações/atividades desenvolvidas e garantir o direito de acesso à informação;
- ✓ Diagnóstico de fragilidades e promoção de melhorias nos canais de comunicação (interna e externa), por meio de um monitoramento periódico;
- ✓ Cadastro de áreas de pesquisa e interesse dos docentes na página oficial do IFCE *campus* Cedro para amplo conhecimento dos alunos e comunidade externa;
- ✓ Orientação para toda a comunidade sobre a importância da segurança da tecnologia da informação e sua gestão;
- ✓ Promoção da melhoria contínua dos processos de aquisição de TI tornando-os mais vantajosos, eficientes e alinhados às necessidades da instituição;
- ✓ Realização de melhorias nas condições de acesso à internet do campus;
- ✓ Renovação, atualização e ampliação dos equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, conforme legislação vigente;
- ✓ Envolvimento da equipe de Tecnologia da Informação na Gestão de Processos e Gestão de Dados, para identificar as possibilidades de automatização de processos;

- ✓ Incentivo à criação de sistemas que otimizem as diversas atividades rotineiras no Campus.

4.3 ASSUNTOS ESTUDANTIS

- ✓ Fortalecimento da assistência estudantil enquanto uma política de respeito à liberdade e à dignidade humana;
- ✓ Reorganização no atendimento psicológico, considerando que as intervenções do(a) Psicólogo(a) escolar necessitam de uma ampla atuação, com ações individuais e coletivas, articulada com diferentes atores da comunidade acadêmica para atender às demandas discentes;
- ✓ Ampliação das condições de participação democrática, para formação e o exercício de cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social;
- ✓ Execução das diretrizes do **Orçamento Participativo** como ferramenta para decisões na Assistência Estudantil, valendo-se dos princípios da transparência e do diálogo com os estudantes;
- ✓ Busca pela ampliação de auxílios acadêmicos;
- ✓ Implantação de um programa para discussão dos direitos humanos, da promoção da saúde e qualidade de vida dos estudantes no currículo;
- ✓ Integração entre a política de assistência estudantil às ações de enfrentamento do insucesso escolar (evasão, abandono, retenção);
- ✓ Desenvolvimento de políticas e ações internas baseadas nos anseios e necessidades dos estudantes, a partir da identificação dos alunos mais vulneráveis, a fim de promover uma política equânime;
- ✓ Fortalecimento da prática interna do Fórum de Assistência Estudantil;
- ✓ Criação de um núcleo de estudos e extensão em gênero e diversidade sexual no *campus*, viabilizando o amplo debate para a promoção de um espaço acadêmico mais igualitário e que combata as diversas formas de violência. Na mesma perspectiva, fortalecer o NAPNE e NEABI, criando uma coordenação de ações inclusivas com os três núcleos da rede;
- ✓ Promoção do acesso à saúde, por meio de ações e serviços de acordo com a realidade local, numa perspectiva coletiva e fortalecimento da educação em saúde, através do protagonismo e do envolvimento dos atores, sobretudo durante a pandemia causada pelo novo coronavírus;

- ✓ Desenvolvimento de ações contínuas com foco na promoção da saúde mental, prevenção à automutilação e ao suicídio, planejadas e articuladas com a equipe de servidores e com os alunos;
- ✓ Viabilização de espaço adequado para a realização das atividades coletivas da Assistência Estudantil com os discentes;
- ✓ Aperfeiçoamento e aprimoramento do excelente padrão de qualidade dos serviços de alimentação e nutrição do Restaurante Acadêmico, por meio da melhoria da infraestrutura, variedade do cardápio e realização de processos licitatórios periódicos;
- ✓ Incentivo à realização de eventos transversais de Assistência Estudantil, incentivando a participação dos servidores do setor no Fórum Anual de Assistência Estudantil do IFCE e nas reuniões e encontros específicos de cada categoria que compõe a CAE.

4.4 ENSINO

4.4.1 Geral

- ✓ Elaboração de plano de retomada das atividades letivas através das alternativas propostas pelo ensino híbrido, mediante formação de comissão com membros de todos os segmentos, com abertura de canal de escuta da comunidade terceirizada, pais e comunidade externa;
- ✓ Diagnóstico por curso da situação de matrículas ativas, trancadas e com dependências;
- ✓ Planejamento e execução de ações, em parceria com a Coordenação de Assuntos Estudantis, pautadas no acolhimento ao aluno, com vistas à promoção do bem-estar e de um melhor rendimento acadêmico;
- ✓ Incentivo à realização de assembleias estudantis periódicas com foco na discussão e reflexão sobre direitos e deveres previstos nas regulamentações institucionais;
- ✓ Estímulo à articulação e diálogo entre a Direção de Ensino e suas coordenações, professores e os alunos, promovendo maior agilidade na análise e apresentação de encaminhamentos às demandas apresentadas;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de ações que favoreçam a boa relação professor-aluno, resgatando-se princípios de confiança, respeito, empatia e colaboração;
- ✓ Elaboração de plano de ação articulado ao Plano de Permanência e Êxito do IFCE (PPE), buscando intensificar, em conjunto com a comunidade acadêmica, ações efetivas de prevenção, controle e combate à evasão, abandono e retenção escolar;

- ✓ Identificação, por curso, de disciplinas críticas em que se registram maiores indicadores de retenção e trancamentos para a efetivação de estratégias de ação, como implantação de monitorias e acompanhamento pedagógico e psicológico às turmas;
- ✓ Reorganização de espaços para criação e desenvolvimento de ambientes educativos com foco nas metodologias ativas (superiores e integrados);
- ✓ Sistema de gestão integrada do ensino (DIREN + Coordenações de Cursos + Biblioteca + CTP + Assistência Estudantil);
- ✓ Construção de ferramenta tecnológica de integração de informações sobre os discentes, em parceria com orientadores de projetos de pesquisa e inovação, com vistas a facilitar o acompanhamento dos alunos e a proposição de intervenções em tempo hábil diante das demandas apontadas por docentes e coordenações;
- ✓ Implementação de instrumentos de gestão de processos e resultados e de planejamento estratégico a partir de diagnóstico elaborado através dos dados oficiais e da escuta à comunidade acadêmica;
- ✓ Continuidade à ampliação do acervo da biblioteca, visando atender às necessidades informacionais e culturais dos alunos;
- ✓ Estudo sobre a destinação de recursos para realização de visitas técnicas/aulas de campo, em parceria com a CAE, DIRAP, representação de professores e discentes;
- ✓ Incentivar as diversas expressões culturais (nacionais, regionais e locais) no *campus*, de modo a acolher e fazer desenvolver as múltiplas inteligências, em parceria com os docentes, a Biblioteca, NAPNE, NEABI e Assuntos Estudantis;
- ✓ Implementação de planejamento coletivo de ações e eventos entre os setores de ensino e representações estudantis;
- ✓ Fortalecimento da parceria família-escola;
- ✓ Utilização de sábados letivos para realização de atividades por áreas do conhecimento: lazer, esporte, palestras, filmes, gincanas e passeios locais, com intuito de favorecer a interação entre a comunidade escolar e a comunidade externa;
- ✓ Promoção de momentos de capacitação sobre o Q-Acadêmico para alunos, TAE's e professores;
- ✓ Organização de espaços adequados à escuta pedagógica atenta e sensível para servidores e alunos na DIREN, Coordenações de Curso e CTP, além de outros meios de acolhimento, como a escrita;

✓ Aperfeiçoamento de ferramentas metodológicas para discentes que apresentem necessidades específicas, como distúrbios neuropsiquiátricos (Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, dentre outros);

4.4.2 Ensino Superior

- ✓ Apoio aos processos de implantação dos novos cursos de Engenharia, por meio da ampliação da infraestrutura física e capacitação do corpo docente;
- ✓ Implantação de curso graduação na área de humanas;
- ✓ Fortalecimento da representatividade discente, através dos CA's, mediante momentos de formação continuada, para fortalecimento da identidade estudantil;
- ✓ Fortalecimento da identidade dos cursos, mediante estratégias pensadas e propostas pelo corpo docente e discente;
- ✓ Articulação entre os cursos superiores no desenvolvimento de ações no âmbito do ensino, de forma a engajar todas as áreas em projetos cooperativos e interdisciplinares;
- ✓ Articulação, em parceria com o DEPPI, com outras instituições de ensino superior para promoção de troca de experiências;
- ✓ Implementação do dia “D” dos cursos, em parceria com o DEPPI, no intuito de socializar e divulgar ações desenvolvidas junto à comunidade interna e externa, promovendo maior visibilidade aos cursos;
- ✓ Ampliação e fortalecimento dos Programas vigentes como PIBID, PRP e de Monitorias remuneradas e voluntárias, em parceria com o DEPPI;
- ✓ Implementação sistemática do projeto “Refazendo as Bases”, com vistas a atender os alunos dos semestres iniciais;
- ✓ Desenvolvimento de ações articuladas com o corpo docente, Biblioteca e com o DEPPI para a elaboração/produção e normatização de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) no período adequado, conforme orientações dos Projetos dos Cursos, visando à conclusão no tempo estimado nos PPC's;
- ✓ Realização anual da feira das profissões, inclusive das autônomas, com a participação de instituições e empresas locais e regionais, em parceria com o DEPPI;
- ✓ Proposição da integração da Biblioteca aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes);

4.4.3 Ensino Técnico Integrado e Concomitante

- ✓ Fortalecimento da representatividade discente, através da reativação do grêmio estudantil;

- ✓ Implementação sistemática do “Projeto de Vida” com foco na escuta e acolhimento, apoio pedagógico e psicológico para construção de estratégias de melhoria do desempenho acadêmico dos alunos;
- ✓ Realização de estudo junto ao corpo docente e administrativo, com vistas ao desenvolvimento de um projeto sistemático voltado ao ENEM para as turmas dos semestres V e VI;
- ✓ Desenvolvimento de estratégias de gestão com foco na conclusão de cursos no ciclo ideal de 03 anos;
- ✓ Fortalecimento das ações do conselho de classe, através de momentos de formação de seus segmentos representativos;
- ✓ Implementação do projeto “Eu e o meu curso” com o objetivo de fortalecer a construção da identidade dos alunos com os cursos;
- ✓ Realização anual, em parceria com o DEPPI, de feira científica, artística, cultural e esportiva;
- ✓ Estabelecimento de rotina pedagógica diferenciada para o ensino médio integrado e para os cursos técnicos, considerando as dimensões: cognitiva, estética, ética, física, social e afetiva;
- ✓ Fortalecimento do princípio da formação integral em tempo integral, numa perspectiva inter e transdisciplinar, incentivando práticas de cooperação, de incentivo à criatividade, à reflexão e ao pensamento crítico, mediante o desenvolvimento de projetos e práticas integrativas, conforme prevêm os PPC’s dos cursos;

4.4.4 Educação e Esporte

- ✓ Promoção de aulas de campo, com intuito de enriquecer a qualidade da experiência dos conhecimento da cultura corporal, em espaços como: praças, clubes, academias, ginásios, cinema, parques e áreas verdes, estádios, quadras, salas de dança, anfiteatros, escolas, universidades, dentre outros;
- ✓ Promoção de aulas diferenciadas com a presença de convidados, estagiários e/ou profissionais;
- ✓ Promoção de eventos esportivos e de práticas corporais diversas: interclasses, torneios, gincanas, corrida de orientação, festivais de lutas, danças, jogos, exposição de artes marciais, slackline, dentre outros;
- ✓ Fortalecimento dos treinos das modalidades esportivas de maior prática no campus, com auxílio de alunos monitores, com experiência nessas modalidades;

- ✓ Compreensão e sensibilidade no que se refere à flexibilização das práticas e vivências para alunos em condições de limitação física (seja permanente ou temporária);
- ✓ Incentivo e valorização à aprendizagem das práticas dos conteúdos, sobretudo para os que tem pouca vivência motora, tornando a aula um espaço acolhedor e seguro para aprendizagem;
- ✓ Diversificação dos espaços de ensino para além da sala de aula convencional, a exemplo do uso de: pátios, jardins/áreas verdes, laboratório de informática, miniauditórios, auditório, biblioteca;
- ✓ Promoção e incentivo à integração, ao respeito e à convivência harmoniosa entre colegas de sala por meio de atividades, dinâmicas e jogos em grupo;
- ✓ Promoção de projetos de extensão no laboratório de musculação com vistas à saúde e ao bem estar, tendo como público a comunidade interna e externa;
- ✓ Combate a qualquer forma de preconceito, seja de raça, etnia, nacionalidade, classe social, filiação religiosa, identidade de gênero ou orientação sexual, idade, condição de deficiência, limitação motora, intelectual e social (síndromes e transtornos).

4.4.5 Docentes

- ✓ Aperfeiçoamento de ferramentas e estratégias para elaboração de PIT e RIT e de acompanhamento de frequência;
- ✓ Reorganização de espaços físicos com vistas a disponibilizar, na medida do possível, ambientes adequados para orientações e atendimento aos discentes;
- ✓ Aperfeiçoamento de estratégias para agendamento de espaços, buscando-se parcerias para o desenvolvimento de ferramenta tecnológica para esse fim junto aos orientadores de projetos de pesquisa;
- ✓ Construção coletiva de diretrizes norteadoras para elaboração de horários, visando à transparência e à gestão democrática desse processo, considerando aspectos como: professor estudante, professor orientador de projetos de pesquisa e extensão, professor com comorbidade, comorbidade na família (dependentes), residência distante, entre outros fatores;
- ✓ Reorganização e fortalecimento da comissão de elaboração de horários, a partir das diretrizes elaboradas, cabendo à comissão a coordenação do sistema, buscando-se atender às solicitações possíveis de forma mais clara e transparente, sob o que está previsto na resolução que normatiza a carga-horária docente;
- ✓ Efetivação do trabalho da comissão de horários por meio de sistema online em que serão inseridos: rodízio de primeiros e últimos horários da semana, preferências de dias,

preferências de turmas e disciplinas, com justificativas para alguns critérios conforme seja acordado entre comissão, gestão e docentes;

- ✓ Implementação de planejamento coletivo por curso e por áreas do conhecimento;
- ✓ Implementação de calendário de reuniões docentes periódicas;
- ✓ Formação continuada de professores na perspectiva das comunidades de prática, em que os diálogos formativos são realizados de modo colaborativo, mediante a necessidade do grupo e às demandas de trabalho;
- ✓ Identificação das potencialidades do corpo docente para articulá-las às suas áreas de atuação no ensino, pesquisa e extensão;

4.4.6 Coordenações

- ✓ Processo de escolha de coordenações de modo participativo, mediante os órgãos de representatividade como os Colegiados de Cursos, NDE's e Conselho Acadêmico;
- ✓ Formação de gestores com enfoque nas premissas do projeto de gestão do ensino, em todos os seus aspectos e princípios pedagógicos propostos;
- ✓ Elaboração de planos de ação considerando as especificidades dos cursos, com enfoque na minimização dos indicadores de abandono, evasão e retenção escolar;
- ✓ Reorganização da dinâmica das reuniões dos conselhos de classe, conforme prevê a resolução normativa;
- ✓ Incentivo a momentos de reflexão junto aos Colegiados e NDE's para se (re)pensar e (re)planejar matrizes curriculares;
- ✓ Desenvolvimento de propostas de acompanhamento e estímulo ao planejamento coletivo por curso e por áreas do conhecimento.

4.5 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- ✓ Incentivo à iniciação científica em todos os cursos do IFCE *campus* Cedro de forma integrada e articulada, considerando as especificidades de cada curso;
- ✓ Fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa, para a promoção da cultura de pesquisa e inovação no *campus*, com possibilidade de inclusão de professores de escolas de Educação Básica (Municipais e Estaduais);
- ✓ Criação de linhas de pesquisas nos grupos cadastrados que atendam às especificidades dos cursos e às áreas de interesses de orientadores e orientandos;

- ✓ Fortalecimento e incentivo aos Programas Estudante Voluntário em Pesquisa e Inovação (PEVPI) e PIBIC, PIBIC Jr. e PIBIT, como espaços de inserção na iniciação científica;
- ✓ Estímulo à produção e difusão de resultados de pesquisas de iniciação científica desenvolvidas, visando contribuir e ampliar o aumento *a priori* da produção científica da comunidade acadêmica, por meio de publicação anual de livro com resultados das pesquisas desenvolvidas no *campus* e parcerias externas;
- ✓ Desenvolvimento de projeto para a criação de um periódico do *campus* Cedro, com articulação direta com a Biblioteca, setor de Ensino, Comunicação Social e TI;
- ✓ Realização de eventos científicos anuais de modo articulado com todos os cursos e com outras instituições parceiras;
- ✓ Busca por parcerias empresa-escola com vistas a promover os cursos do *campus* Cedro, abrindo espaços para estágios, oportunidade de desenvolvimento de produtos e demais possibilidades de atuação, mediante o diálogo junto às empresas;
- ✓ Estímulo à participação de professores nos editais de agências de fomento referentes à concessão de bolsas de produtividade, de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa e inovação tecnológica destinada a alunos;
- ✓ Luta, junto à PRPI, pela ampliação da participação de TAEs nos editais de fomento à pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e inovação, inclusive com a reavaliação de critérios de pontuação;
- ✓ Articulação e planejamento, junto às Pró-reitorias do IFCE, da melhoria da infraestrutura de espaços físicos da instituição para realização de pesquisa e de projetos de inovação tecnológica, bem como a capacitação do pessoal técnico-administrativo;
- ✓ Planejamento, em parceria com a DIREN, do aperfeiçoamento dos componentes curriculares relacionados à metodologia científica nos cursos de graduação;
- ✓ Incentivo a novos talentos em todas as áreas do conhecimento;
- ✓ Divulgação junto à comunidade os procedimentos necessários para os registros de produtos de inovação, em articulação com a Biblioteca e professores com experiência na área;
- ✓ Incentivo e preparação da comunidade escolar para concorrer aos editais de pesquisa e inovação com e sem fomento;
- ✓ Promoção de estratégias de divulgação à sociedade dos produtos de inovação desenvolvidos nos cursos do IFCE Cedro;
- ✓ Implementação de cursos de Pós-graduação *lato sensu* na área de Tecnologias e Educação;
- ✓ Abertura de nova turma de Pós-graduação *lato sensu* em Docência do Ensino Superior;

- ✓ Prospecção de recursos e parcerias para a implantação de cursos de mestrados interdisciplinares (*stricto sensu*) acadêmico ou profissional;
- ✓ Realização de ações voltadas à aprendizagem de idiomas, por meio da expansão de cursos de extensão, oficinas de escrita científica em inglês, articulado com a DIREN;
- ✓ Incentivo a oferta regular de cursos de línguas;
- ✓ Divulgação, incentivo e preparação de alunos para concorrerem aos editais de intercâmbio estudantil;
- ✓ Incentivo à cooperação científica entre o corpo docente e instituições internacionais;
- ✓ Articulação junto à DIREN e à Biblioteca para a criação de grupos de estudos com o intuito de incentivar os alunos que aspirem ingressar em programas de pós-graduação *strictu sensu*.

4.6 EXTENSÃO

- ✓ Proposição e institucionalização de novos programas de extensão juntamente com a comunidade acadêmica, para ampliação do atendimento à comunidade externa;
- ✓ Execução de estudos diagnósticos junto à comunidade local quanto aos interesses de aprendizagem, para o planejamento e oferta de cursos de extensão e incentivo a pesquisa;
- ✓ Parcerias com instituições externas, com desenvolvimento de ações voltadas aos arranjos produtivos locais com foco no empreendedorismo;
- ✓ Estabelecimento de uma relação de cooperação com as escolas do Estado e do município, com o objetivo de contribuir para a formação continuada de professores;
- ✓ Intensificação da relação entre o IFCE *campus* Cedro com outras instituições públicas e empresas, visando à ampliação das oportunidades de estágio, pesquisa, emprego e participação em eventos;
- ✓ Fortalecimento de projetos e cursos de extensão existentes, incentivando a participação de servidores, alunos do superior, do ensino médio e técnico, bem como egressos;
- ✓ Realização de eventos científicos anuais de forma integrada e articulada entre os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivo à participação dos estudantes e egressos em eventos acadêmicos e olimpíadas científicas;
- ✓ Articulação e parcerias para fortalecimento da Incubadora, *start ups* e criação de empresas juniores, estimulando atitudes empreendedoras e a inovação;
- ✓ Ampliação das possibilidades de inserção de matérias ou artigos produzidos pela comunidade acadêmica na Revista Pi 3,14, em parceria com a Comunicação Social;
- ✓ Incentivo e preparação da comunidade escolar para concorrer aos editais de extensão;

- ✓ Luta, junto a PROEX, por um estudo acerca da política de fomento de editais de extensão, de modo que contemplem de maneira mais equânime todos os profissionais da educação, sejam eles professores recém inseridos na instituição ou mais antigos e TAEs;
- ✓ Motivação e fortalecimento da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, buscando formar parcerias com outros IFs, instituições públicas e empresas para um trabalho em rede de colaboração;
- ✓ Fortalecimento da política interna de acompanhamento de egressos, buscando diagnosticar sua inserção e atuação no mercado, incentivando sua participação em atividades no *campus*;
- ✓ Desenvolvimento de uma oficina de orientação profissional para a comunidade local e escolas referente aos cursos ofertados no campus;
- ✓ Promoção do IFCE Kids - um dia de atividades lúdicas voltadas para os filhos dos funcionários e crianças da comunidade;
- ✓ Realização do Festival Gastronômico do IFCE Cedro – com a participação da comunidade local;

4.7 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

- ✓ Execução do orçamento de forma participativa;
- ✓ Promoção da eficiência e transparência na gestão de recursos, com base em estudos periódicos para analisar as necessidades dos diversos setores da instituição, a fim de realizar processos licitatórios que contemplem as necessidades apresentadas;
- ✓ Viabilização da política de acessibilidade arquitetônica, por meio de iniciativas planejadas que promovam a acessibilidade do *campus* referente à sinalização, rampas, piso tátil, layout dos espaços e aquisição de equipamentos, em conjunto com ações educativas para a comunidade acadêmica;
- ✓ Planejamento e implementação de um sistema de segurança feito por controle de monitores, sensores de presença, extintores de incêndio, iluminação, capacitações para os profissionais da área, dentre outros;
- ✓ Manutenção e melhoria da urbanização do *campus* (paisagismo, sinalização, vias de acesso e iluminação), conforme legislações técnicas;
- ✓ Promoção colaborativa da construção e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

- ✓ Captação de recursos junto ao Governo Federal para garantir a realização das ações propostas nos Planos de Desenvolvimento Institucional, em parceria com a Reitoria e as Pró-reitorias;
- ✓ Incentivo às ações de sustentabilidade e economia de energia em todos os setores;
- ✓ Promoção e incentivo à treinamento de servidores que solicitam demandas ao setor, inclusive de gerenciamento de processos;
- ✓ Captação de recursos para modernização e aquisição de equipamentos para as atividades laborais, em parceria com a Direção-Geral e TI;
- ✓ Captação junto à Reitoria e às Pró-reitorias de recursos extra orçamentários para melhoria da infraestrutura;
- ✓ Incentivo e desenvolvimento de campanhas de sensibilização e conscientização com a comunidade acadêmica sobre a utilização e preservação do patrimônio público, bem como, de conservação ambiental, proteção animal, entre outras;
- ✓ Ampliação da infraestrutura dos espaços destinados às práticas desenvolvidas nos laboratórios de instalações e comandos elétricos.

4.8 GESTÃO DE PESSOAS

- ✓ Viabilização da implantação do Programa de Qualidade de Vida do Servidor, para servidores e colaboradores, em conjunto com demais setores;
- ✓ Busca de convênios para capacitação, lazer e outros benefícios aos servidores;
- ✓ Disponibilização de um espaço de convivência para os servidores e colaboradores que fazem suas refeições, tomam banho e descansam no *campus* durante seus intervalos;
- ✓ Atenção ao servidor, considerando a natureza dos serviços;
- ✓ Implantação da política de tratamento igualitário, respeitoso e justo entre servidores (Docentes e Técnicos Administrativos) no desempenho de funções, cargos e na composição de setores;
- ✓ Incentivo à formação inicial e continuada de servidores como direito;
- ✓ Colaboração em projetos que busquem recursos e parcerias para a implantação de cursos de especialização (*lato sensu e stricto sensu*) para a Formação Continuada de Professores e Técnicos Administrativos;
- ✓ Proposição, conjuntamente com a PRPI, de ações que oportunizem a aplicação de DINTER e MINTER com vistas a viabilização da formação de professores mestres e doutores para o campus;

- ✓ Proposição à PRPI, conjuntamente com o DEPPi, de ações que oportunizem a capacitação em nível de mestrado e doutorado para Técnicos Administrativos do campus;
- ✓ Investimento na formação em LIBRAS dos profissionais que lidam com atendimento ao público;
- ✓ Promoção à formação dos servidores da Biblioteca em ferramentas de leitura e pesquisa acessíveis, tendo como base o Tratado de Marraqueche, para fortalecer a política de inclusão;
- ✓ Construção de um banco de avaliadores para seleções para professores substitutos;
- ✓ Realização de um estudo diagnóstico das necessidades de servidores do campus, para pleitear, junto à Reitoria e à Pró-reitoria de Administração e de Gestão de Pessoas (PROGEP), a ampliação do quadro de servidores;
- ✓ Intensificação da parceria de estágios com outras instituições de ensino da região, na perspectiva da colaboração com as atividades dos setores do campus.

5. À GUIA DE CONCLUSÃO

Qualquer proposta de educação fundamentada em pressupostos democráticos e antidiscriminatórios, pela qual se propõe efetivar uma gestão participativa, comprometida com a construção de uma escola pública de qualidade, deve, invariavelmente, fortalecer o sentimento de pertencimento de todo(a)s os protagonistas dos diferentes segmentos institucional.

Não se participa efetivamente daquilo em que não se acredita. Com essa premissa, o delineamento de um projeto de gestão que represente a identidade da comunidade acadêmica, que se mostre comprometido com suas idiossincrasias, implica diversos enfrentamentos pessoais e coletivos, sendo fundamental para o sucesso da proposta, articulação e sensibilidade para o desenvolvimento da prática do trabalho coletivo.

Desse modo, reafirma-se que o processo de escuta ativa e cuidadosa foi um aspecto fundamental para a construção desta proposta de trabalho. Ouvir o(a) outro(a) possibilitou a idealização de um plano traçado a muitas mãos, em que contribuições, (pro)posições e compartilhamentos permitiram que todo(a)s se sentissem parte dessa concepção, elucidando todas as unidades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE *campus* Cedro, numa perspectiva coletiva e colaborativa.

Estamos diante de uma proposta, cuja exequibilidade tornar-se-á próspera por contar com a colaboração da comunidade acadêmica, pautando suas ações no compromisso, na

competência, na transparência e no desejo coletivo de ver nossa unidade transformando vidas e concretizando sonhos a partir de uma pedagogia humanizada e acolhedora.

Concluimos esta proposição de trabalho, ciente do seu inacabamento, com a certeza de ter pontuado para a comunidade escolar o sério compromisso desta proposta com a transformação da instituição em um ambiente pleno de crescimento e aprendizagem múltiplas, que contribuirá para a formação cidadã e desenvolvimento profissional dos que aqui estão e daqueles que chegarão. **ORGULHO DE SER IF *campus* Cedro! Por uma gestão PARTICIPATIVA e uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA.**

6. REFERÊNCIAS

BOXALL, P.; PURCELL, J. **Strategy and Human Resource Management**. London: Palgrave MacMillan Publisher, 2011.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acessado em: 18 out. 2020.

IFCE. **IFCE em números**. Pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (PROEN/IFCE), tornando transparente as atividades de ensino realizadas pela instituição. Disponível em: <<https://ifceemnumeros.ifce.edu.br/matriculados/>>. Acessado em: 05 out. 2020.

IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Ceará: IFCE; 2018. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/pdi-2019-23-versao-final.pdf/view>>. Acessado em: 25 out. 2020.

MOURA, M. S. S.; GIANNELLA, V. A arte de escutar: nuances de um campo de práticas e de conhecimento. **Revista Terceiro Incluído**, 6(1) 9-24, 2017.